

ARTISTAS homenageiam Zeferino Vaz com Sinfônica. Correio Popular,
Campinas, 09 nov. 1984.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030038

Artistas homenageiam

Correio Popular Zeferino Vaz $\frac{9}{11}$
com Sinfônica 84

Entre bolos de chocolate e cafezinho quente, o filósofo Rubem Alves conversava animadamente com o poeta Heládio Brito, numa tarde de domingo. Na época, era inverno em Campinas, o filósofo andava superentusiasmado com um convite do compositor Raul do Valle para "pensar" uma canção em homenagem ao ex-reitor da Unicamp, Zeferino Vaz.

Tudo e mais algumas idéias que Rubem Alves contou naquele bate-papo na casa de Heládio Brito podem ser saboreados hoje numa oficina-concerto, com entrada franca, às 20 horas, amanhã e depois no Centro de Convivência Cultura, às 21 horas. A música de Raul do Valle traz participações especiais do Coralusp, Marília Andrade (bailarina), Niza Tank (solista) e narração de Luiz Otávio Burnier.

Romântico

"Os Ventos Quentes", pequena lurgurgia — assim se intitula a homenagem póstuma a Zeferino Vaz. Divide-se em quatro partes, quatro metamorfoses do vento. A idéia nasceu do próprio nome: Zeferino, ou "Zepheros", ou "ventos tépidos".

Tudo indica que "Os Ventos Quentes" será a nata do espetáculo de hoje, que também oferecerá ritmos mais tranquilos como de Saint-Saens e Johannes Brahms, no doce sabor romântico.

De Saint-Saens, tradição francesa



Michel Bessler

da música instrumental no Romantismo, uma sinfonia, a de nº 3, que tem de especial o fato de usar, com a orquestra, órgão e dois pianos. No solo de órgão, Dorotéia Kerr. A outra peça, "Concerto em ré maior, para violino e orquestra", traz o estilo impecável e proposta de montar um som irrepreensível de violino, além de haver sido escrita para o amigo inseparável de Brahms, Joseph Joachim, importante violonista da época. Michel Bessler é o solista desta peça. Regência: Benito Juarez.